

Homem mata ex-mulher a facadas em Oriximiná por desconfiar que ela estava grávida de outro homem

Mulher se encontrou com o ex-companheiro no Conselho Tutelar e foi atacada; sobrinho também foi ferido - (Foto:Reprodução)

Luana Conceição Farias, de 34 anos, foi morta a facadas pelo próprio ex-companheiro, João Sávio Vinente da Silva, 35 anos, na manhã desta terça-feira (11) em Oriximiná, no Baixo Amazonas paraense.

O autor do crime já foi preso e segue detido pelo crime de feminicídio, já que ele confessou que matou a ex-esposa por não aceitar o fim do relacionamento e desconfiar que ela esperava um filho de um outro homem.

Segundo informações do delegado William Fonseca, da Polícia Civil de Oriximiná, Luana havia ido, junto com um sobrinho, ao Conselho Tutelar do município para tratar de assuntos relativos à guarda de uma filha que tem com João. Há certo tempo, João tinha levado a filha deles para uma comunidade no interior sem o consentimento da mãe, e por isso, Luana foi ao conselho para tratar da guarda da criança.

Quando ela estava no prédio público, aguardando o atendimento, o ex-marido chegou e, armado com uma peixeira, começou a discutir com ela. A briga evoluiu até que João esfaqueou a ex-mulher na frente de todos, inclusive do sobrinho da vítima, que também ficou ferido ao tentar impedir as agressões.

Luana ainda chegou a correr para fugir do assassino, invadindo um salão de beleza perto do Conselho Tutelar. Na perseguição, João perdeu a faca que usava para atacar a mulher, mas ele a

seguiu até dentro do salão, e lá pegou uma tesoura e continuou a ferir a mulher.

Logo em seguida, a 12ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM) foi ao local e conseguiu prender João. Luana ainda estava respirando quando a equipe da Polícia Civil chegou ao local. Eles acionaram o socorro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192), mas como a ambulância estava demorando, ela foi levada na viatura da Polícia Civil ao Hospital Municipal de Oriximiná, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos.

João jogou fora as armas do crime – uma tesoura e a faca – mas a polícia conseguiu localizar os objetos. Alguns populares tentaram intervir no ataque, mas como o homem estava descontrolado e armado, temeram também serem feridos.

A motivação do crime, segundo o preso, foi o término do relacionamento do casal. Além disso, ele desconfiava que o filho que Luana esperava não era dele. Segundo testemunhas, a última frase dita por ele enquanto matava a mulher foi “Você me trocou por um curumim！”, em referência ao novo relacionamento que Luana estava mantendo, com um outro rapaz.

“É um caso de feminicídio, motivado pelo término do relacionamento. Ele vinha nutrindo essa raiva, esse sentimento de ódio dentro dele”, disse o delegado Fonseca. “Ele alega que não foi premeditado, mas o fato foi que ele foi ao local armado com a faca”, informou o delegado, que disse que o homem alegou estar com a faca para “se defender” dos irmãos da vítima, que o teriam ameaçado antes.

Além da morte da mulher, João foi preso ainda por tentativa de homicídio contra o sobrinho da vítima, que também ficou ferido e segue internado. Segundo o delegado, ele foi ferido no rosto e no braço, mas segue sem risco de morte.

Com informações de Márcio Garcia

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adecioran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/sisu-2020-instituicoes-de-ensino-devem-convocar-estudantes-da-lista-de-espera-a-partir-de-hoje-10/>